

O. mo  
A. no.

Não me esqueça de enviar alguns exemplares de Plantago macrocarpa, bem como de Pilla serena, para plantar, como V. E. deseja.

O Plantago é abundante no Cabedello e Lavaredos. Como V. E. já me tem enviado as espécies bem maiores, e, por isso, só quando estas amostras, reservando-me para mais tarde o cuidado de enviar alguns exemplares muito pequenos, que por lá' apparecem e me passam a rui, chego a chegar-me por P. terra como um caule terminado por uma roseta de folhas, fulguras, a principio, que este Plantago fosse uma simples forma pequena de P. coronopus, um sub sp que observei, porém, depois - me em Lousa. É o seguinte: Nos arredores de rio Louro, até a foz do Louro, apparece, não que não tenhamos pelas águas altas do rio mais, um Plantago semelhante ao coronopus, pequenino, não pequeno, macho e de rui, tirado ao norte, por vezes, na rocha, e até que se refere



construção e lanchon e semelhante a do P. subulatum. Ora  
modo mais natural do que vivem as mesmas do P.  
macrocephala, que vive para o lado do rio, no  
Caledillo, em grande abundancia e de seu volume  
por uter no seu hab. natural. As estas maritimas,  
que separam nos agnos do praia mar e gervasi-  
mas pelas faldas dos rochedos lanchos, e separam  
do os pés maritimos d'ellas a propriedade de serem  
perenes. Nunca o P. coronopus e' abun-  
dante por aqui, mas sempre annual, apparece-  
do as formos perenes no littoral do Caledillo  
e L'asudros e nos rochedos onde a agua pode  
lavar as mesmas d'itas localidades. Logo que  
se transporta a lancha de maritima atorna da  
agua do rio apparece em abundancia o P. co-  
ronopus, sempre annual. Foydo tambem a  
V. de. a. unhaslados um papel a' parte quatro  
pequenas exemplares das formos perenes, dos  
rochedos do rio Louro, em Assintio.

A proposito d'ita plantao digo a V. de. a.  
que acho separada a edentificao do P. coro-



repifolia, Brot. com o P. macrocarpa Bri, pois  
o nome Brot. P. é a mesma espécie com vulgar e  
occasional, e Mr. Willk. tem estes grupos; i.e. a  
sede que foi desc. no Prod. Fl. das a. t. de Peri.  
finito-se nas vert. e arctos e illa o Linn. O facto  
de Brot. denominar esta espécie P. verrucifolia não  
se justificará plenamente unicamente pelas diferenças  
de Linn. Também Bri a 7.ª Lec.ª que o tal  
P. majorumis, Willk. me parece uma simples for-  
ma, muito pouco fixa, etc. de P. macrocarpa.  
Tão como nos Cabe lhos tem-se encontrado  
exemplares com as folhas não só verticais mas  
quasi horizontaes, além das de folh. prim. Todos  
sabem que a vert. Plumbago a forma das folhas é  
variavel. Deu a forma interior a primeira, etc.  
Quanto a' cores vermelha do seapo e folhas e illa  
vulgar e etc. dominante nas espécies de Cabe lhos.  
Alguns exemplares parecem mesocarpitadas.

Da Silba verruc manda agora esse pau-  
co pé vivo, proveniente de Maranh. São os que  
em tacha no meu quintal e uma vada se modi-



ficaram. Dous não floriram; outras, porém, deram flo-  
res como na obra. Tinha os também La Lora & Villan-  
os. Em plantas os por vez se pela cultura e em  
terreno pueroso elle tem sempre a forma já heilhe  
Gambusia, que abonda nos arribados do littoral,  
dêde aqui até Copacabana, pelo menos. Isso e ou-  
tras, porém, conservarei as minhas próprias.

O tempo não me tem permitido saber. Do Ma-  
rio trouxe e ainda possuo uns bolbos com folhas  
e plantando-os deram me este mesmo bello offensa  
do Subira australis.

Provemente mudo as plantas novas, pelo  
novo. Estão só a espera que possa colhar o trifolium  
em rosetum que o mesmo pasculo não chegam  
para as lavouras, bem como o Juncus pumilus.

Quando vai publico o trabalho do Sr.  
Sr. Dr. Hariz sobre as Polyponcias? Estão  
muito por elle, pois tenho duvidas varias sobre as  
punas especies de Porto, do genero Purpure. Ha o  
que pertence de representantes do genero, mas essas  
especies só podum ser identificadas com especies de



criptus nos hinc, no meo alcune possessões, com he-  
vontade, por uma de algumas differenças. O Poly-  
pomon benetorum, que ha deus annos mandei  
da Boixa de Lanchos, encontra-se tambem em  
Praça, na freguesia de S. Joze e em Taboas.

Encontra-se ha deus annos a agua de que se  
e a mais curiosa e bella planta que secha. E'  
espectavelmente uma rede de linho, malhas regulares,  
minas, e forma uma especie de sacro aberto em uma  
extremidade e cujo tamanho e forma e ma-  
tamente a das mangas de rede do bico da urde. E'  
abundante e vive geralmente no lodo, no fundo da  
agua. E' muito verde. O cheiro e amarelado e curio-  
so. Se q. d. q. quiser exemplares para estudar  
se posso colhe-la em alguma.

Conto caber brevemente as plantas para por  
do Porto.

De mil pe 4. de 1. este incommensuravel.

Porto, 24, 4, 94

Se 7. de 1.

Rua do Visconde de Albuquerque, 107

Creado, admirador e m. 15. de 1.

Procede sempre







